

## Considerações finais

Jasmine Cardozo Moreira

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MOREIRA, JC. Considerações finais. In: *Geoturismo e interpretação ambiental* [online]. 1st ed. rev. and enl. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014, pp. 135-137. ISBN 978-85-7798-213-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Com o objetivo de contribuir para a divulgação das geociências para os visitantes de Unidades de Conservação, comunidades e geoturistas, assim como propor a utilização de meios interpretativos que propiciem uma melhor compreensão do patrimônio geológico e um incentivo ao turismo, foi verificado que:

*Há atrativos geológicos e geomorfológicos relevantes para a realização de atividades educativas, interpretativas e roteiros geoturísticos no Brasil.*

São propostos os “Pontos de Interesse Geodidático”. Os critérios para escolher os pontos devem considerar sua aptidão para atividades educativas e interpretativas, verificando sua representatividade, visibilidade e facilidade de acesso a locais onde as características geológicas possam ser mais bem compreendidas.

Com a utilização dos pontos pelos professores, condutores e visitantes com interesse específico, como os geoturistas, as informações estarão organizadas, de modo que seja possível, em cada ponto, enfocar a atenção da audiência nos detalhes que estão sendo interpretados, explicando o que é mais significativo.

Grande parte da comunidade e dos visitantes está interessada em saber mais sobre aspectos geológicos. No entanto, para que essa demanda seja suprida, é necessária a popularização dos aspectos interpretativos relacionados à geodiversidade das Unidades de Conservação e Pontos de Interesse.

*O geoturismo pode ser desenvolvido nas Unidades de Conservação brasileiras, sendo uma nova perspectiva para o turismo realizado em áreas naturais.*

O geoturismo está crescendo rapidamente e é uma nova tendência mundial. Combinado com outros tipos de turismo já desenvolvidos no Brasil, o geoturismo pode compartilhar experiências e, ao mesmo tempo, permanecer distinto em seus objetivos, acrescentando uma nova dimensão e diversidade ao produto turístico oferecido.

Esse segmento tem a possibilidade de atingir um grau de importância estratégica para o futuro do crescimento do turismo no Brasil, como um fator de desenvolvimento social e educacional das comunidades envolvidas, uma vez que elas são a chave para o desenvolvimento da atividade turística e dos geoparques.

O turismo deve ser realizado de forma sustentável, sem que haja degradação ou esgotamento dos recursos utilizados na atividade. Essa é uma forma de conhecer e desfrutar do nosso patrimônio geológico, permitindo que as futuras gerações também possam conhecê-lo.

### *Geoparques*

O Brasil tem potencial para criar geoparques devido à sua grande geodiversidade, aos aspectos peculiares das suas paisagens, à atividade turística e à infraestrutura disponível. No entanto, ainda faltam aspectos de interpretação ambiental de um modo geral.

Para a criação dos geoparques é necessário um planejamento prévio, que deve incluir quais medidas precisam tomadas a curto, médio e longo prazo. Algumas delas podem ser fáceis de cumprir, sem que haja necessidade de muitos recursos econômicos, mas apenas de planejamento, iniciativa, parceria e organização. O importante é ter a iniciativa e começar esse planejamento!

*Há a necessidade de projetos, incentivo, capacitação e planejamento adequado para que as atividades ligadas à interpretação do patrimônio geológico sejam realizadas de maneira satisfatória.*

Existe uma carência de meios interpretativos e capacitação em relação aos aspectos geológicos e geomorfológicos em boa parte das Unidades de Conservação brasileiras. Faltam incentivo e projetos relacionados à interpretação desses aspectos, pois atualmente a interpretação do ambiente ainda privilegia os aspectos da biodiversidade, mesmo que o principal atrativo da UC seja geológico ou geomorfológico.

No sentido de contribuir para uma relação mais próxima dos visitantes e da comunidade com as geociências e com o objetivo de favorecer a divulgação do patrimônio geológico, foram apresentados aqui diversos meios interpretativos, tais como painéis, guias de bolso, website, jogos e atividades lúdicas, roteiros geológicos, bem como propostas de geoeducação.

Pelo fato de os condutores serem de fundamental importância para o auxílio na interpretação do ambiente (são o elo entre a UC e o visitante), a capacitação (e a reciclagem do conhecimento) dessas pessoas não deve ser deixada em segundo plano. É realmente necessário preparar o profissional para o contato com o público, para que ele conheça e compreenda o ambiente em que vive, já que o condutor muitas vezes faz papel de educador dentro da Unidade de Conservação.

No caso dos painéis interpretativos, sugere-se aqui que os painéis apresentem os aspectos geológicos de forma mais elementar, facilmente compreensível e de

maneira resumida, utilizando blocos, diagramas, figuras e fotos para facilitar a sua compreensão, visto que esses painéis podem auxiliar também os condutores e professores, pois servem de base para o fornecimento permanente de informações.

Portanto, se as Unidades de Conservação e municípios estiverem preparados no que diz respeito aos meios interpretativos voltados para tais aspectos, todos os visitantes, independentemente de sua motivação, poderão ter acesso à interpretação do ambiente. Iniciativas como as tratadas ao longo deste livro poderiam ser realizadas em outras áreas que possuem potencial para o geoturismo para que, no futuro, o Brasil se fortaleça ainda mais como um dos melhores destinos geoturísticos do mundo.

Concluindo, é preciso que o patrimônio geológico deixe de ser esquecido pelas políticas públicas, educativas e de proteção do meio ambiente, pois conscientizar a sociedade sobre nossa rica geodiversidade é importante para que ela possa ser utilizada com fins não somente científicos, mas também educativos e turísticos. Dessa forma, podemos e devemos utilizar ainda mais nossa geodiversidade, tanto no que diz respeito à criação de geoparques no Brasil, quanto à atividades ligadas ao geoturismo, assim como a programas educativos e de interpretação ambiental nas Unidades de Conservação já existentes, voltados não somente para os visitantes, mas também para a comunidade.

De qualquer forma, com os resultados aqui apresentados espera-se despertar e sensibilizar gestores de UCs, planejadores turísticos, visitantes e a comunidade quanto à importância da educação e interpretação ambiental. Não se pode esquecer que as áreas protegidas devem incluir entre seus objetivos preservar e conservar o patrimônio geológico para futuras gerações, educar e ensinar ao público os temas relativos a paisagens geológicas, prover meios de pesquisas para as geociências e assegurar o desenvolvimento sustentável da região através do turismo.